



Ata da Reunião do Conselho Intergovernamental Videoconferência - 29 de abril de 2020

No dia 29 de abril de 2020, o Conselho Intergovernamental (CI) se reuniu por videoconferência, com a participação de Maximiliano Uceda, Secretário de Gestão Cultural, e Diego Benhabib, Coordenador do Programa Pontos de Cultura, do Ministério de Cultura da Argentina; Juan Carlos Barreto Coordenador de Cidadania Cultural, e Soledad Guerrero, Coordenadora do Programa de Pontos de Cultura, Direção Nacional de Cultura, do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai; Carlos La Rosa Vásquez, Diretor de Artes, e Guillermo Valdizán Guerrero, Coordenador de Pontos de Cultura, Ministério de Cultura do Peru; Irene Morales Kött, Chefa do Departamento de Fomento Cultural, e Eduardo Reyes, Coordenador de Pontos de Cultura, Direção de Cultura, Ministério de Cultura e Juventude de Costa Rica; Daniela Fuentes Moncada, Diretora de Política Pública, e Tania Quevedo Valencia, Técnica Analista de Políticas Públicas, da Subsecretaria de Empreendimentos, Artes e Inovação, Ministério de Cultura e Patrimônio do Equador; Pilar Torre Villaverde, Conselheira, Subdireção Geral de Cooperação e Promoção Internacional da Cultura, Ministério de Cultura e Esporte da Espanha; Esther Hernández, Diretora Geral de Vinculação Cultural, e Valeria López López, Directora de Participación Cultural Comunitaria, Secretaría de Cultura de México; Patricia Rivera Ritter, Chefa do Departamento Cidadania Cultural do Ministério das Culturas, das Artes e do Patrimônio do Chile; Luís Sevillano Boya, Diretor de Populações do Ministério de Cultura da Colômbia; Iara da Costa Zannon, Coordenadora-geral da Política Nacional de Cultura Viva - Substituta, da Secretaria Especial de Cultura do Brasil, e Walter Romero, Diretor de Casas da Cultura e Convivência, Direção Geral de Redes Territoriais, Ministério de Cultura de El Salvador.

Ademais, pela Secretaria Geral Ibero-americana, participaram Enrique Vargas, Coordenador do Espaço Cultural Iberoamericano e Sara Díez Ortiz de Uriarte, Técnica do Espaço Cultural Ibero-americano; Alejo Ramírez, Diretor do Escritório Sub-regional Cone Sul, junto a Marcos Acle, Gerente de Cooperação, e María Inés Rodríguez Pérez, estagiária. Pela Unidade Técnica, Emiliano Fuentes Firmani, Secretário Técnico; Rosario Lucasole, consultora de Projetos, e Teresa Albuquerque, consultora de Comunicação.

A Presidência dá as boas-vindas aos e às REPPIs (representante de cada país ante o programa) participantes e celebra a incorporação da Colômbia ao programa. Saúda também a nova REPI do Brasil e o novo REPI do Uruguai, em sua primeira reunião, desejando-lhes uma calorosa recepção ao Conselho. Agradece, ainda, a REPI do México pelo esforço e compromisso empenhados para a organização da 12ª reunião presencial do Conselho Intergovernamental, que estava prevista para ser realizada em seu país no mês de março e teve que ser suspensa. Na sequência, o Secretário de Gestão Cultural de Argentina realiza um balanço da situação crítica do setor cultural no contexto de pandemia pelo COVID-19 e apresenta algumas das ações que vêm sendo desenvolvidas no país para apoio das e dos trabalhadores da cultura neste contexto de emergência, que aprofunda os problemas preexistentes do setor cultural, mas que possibilita e abre novos caminhos que permitam discutir novas formas de desenvolvimento e de relações mais humanas para nossas comunidades.

O coordenador do Espaço Cultural Ibero-americano saúda as e os presentes e faz um convite para pensar o delicado momento que o mundo está atravessando desde a perspectiva das oportunidades. Neste sentido, refere-se aos processos de diálogo profundos que excedem o âmbito ibero-americano, permitindo que a cooperação internacional se desdobre como um exercício fundamental para poder afrontar o presente cenário da emergência sanitária e produzir uma mudança rotunda que permita um pleno desenvolvimento do setor cultural. As e os REPPIS, por sua vez, fazem saudações e informam as ações que vêm sendo desenvolvidas em cada um dos países, e particularmente em relação às Políticas Culturais de Base Comunitária, para conter os efeitos da pandemia no setor e ratificam seu compromisso por manter o exercício de cooperação e sua participação ativa no programa para alcançar os objetivos propuestos. O Diretor do Escritório Sub-regional para o Cone Sul saúda as e os presentes e menciona o intenso trabalho desenvolvido com a Presidência e a Unidade Técnica como entidade administradora do Fundo do Programa e agradece a confiança depositada nestes primeiros três anos de trabalho. Informa, ainda, que atualmente o Escritório Sub-regional administra cinco programas, valorizando que IberCultura Viva foi o primeiro programa que administraram. Com respeito ao Informe de Execução Financeira 2019, pede desculpas pelo erro material na imputação de um ingresso de cota de Costa Rica, que foi designado erroneamente como do Brasil, e põe para consideração o respectivo Informe de Execução Financeira com o erro devidamente corrigido.

A REPI do Chile menciona a necessidade de voltar as ações do programa para que as Organizações Culturais Comunitárias (OCC) possam desenvolver planos e atividades sobre plataformas digitais ou mediante outros sistemas de comunicação que possam se articular no contexto de confinamento e isolamento social vigente. Ademais, informa que será requerida a assistência do Conselho para acompanhar os processos de fomento que estão implementando.

A REPI do México reitera o convite para que o CI se reúna em seu país quando passar a emergência e propõe a criação de um grupo de trabalho que elabore um questionário para relevar a percepção dos impactos comunitários da emergência sanitária, que pode ir além dos impactos econômicos, e especialmente em como pode se dar o trabalho da cultura comunitária nesta contingência. Também oferece apoio da equipe de trabalho para o desenvolvimento de audiovisuais comunitários para acompanhar o programa na elaboração das bases para o próximo concurso de vídeo.

As e os REPI de Chile, México, Equador, Brasil, Peru, Uruguai e Argentina informam a realização de questionários ou trabalhos de pesquisa que colocam à disposição do Conselho Intergovernamental como insumo para o Grupo de Trabalho de um trabalho regional.

A REPI da Costa Rica chama a atenção sobre a necessidade de adequação dos projetos comunitários às novas instâncias de confinamento e as dificuldades que esta adaptação pode acarretar, o que leva à necessidade de um avanço cauteloso, acompanhando as necessidades das e dos gestores que deverão modificar suas formas de trabalho.

O REPI do Peru informa sobre as reuniões realizadas com as organizações culturais comunitárias e sobre os desafios de considerar as soluções de vinculação digital com a especificidade que o setor tem em relação ao vínculo com a comunidade. Além disso, propõe estabelecer ações que consigam sensibilizar sobre como a cultura comunitária pode ser um fator de desenvolvimento e salvamento para os países neste contexto de crise, especialmente desde um enfoque de cuidados de saúde e

bem-estar. Neste sentido, propõe que o programa elabore um documento de diagnóstico sobre a importância da atuação das OCC em contextos de emergência sanitária.

O REPEPI do Uruguai informa que as ações do programa Pontos de Cultura serão principalmente a distância, e que se apostará na articulação de ações de formação nesta modalidade com o programa. Também informa que ficou pendente a realização de um encontro de IberEntrelaçando Experiências que tinha sido reprogramado para abril, e que apostam que possa ser realizado no último trimestre do ano.

A REPEPI do Equador informa sobre o complexo cenário desatado pela emergência sanitária no país e informa sobre o trabalho que vem sendo feito em um plano de contingência que contém três fases: emergência, sustentação e reativação com estratégias específicas para cada uma delas. Destaca as reuniões de trabalho mantidas com distintos atores culturais do país e a necessidade de posicionar o trabalho cultural como tal nos imaginários sociais. Destaca o importante diálogo com a Rede Equatoriana de Cultura Viva Comunitária, com a qual conseguiram uma comunicação fluida, e que permitiu concretizar uma linha de fomento, lançada em 2019, e que agora espera a assinatura de convênios com os ganhadores. Informa a respeito de uma nova linha de fomento ligada ao Patrimônio Cultural Imaterial como apoio a pessoas portadoras de saberes ancestrais.

A REPEPI do Brasil informa que a Secretaria de Diversidade Cultural se encontra com algumas dificuldades de funcionamento devido à falta de aprovação da estrutura normativa do Poder Executivo, o que faz com que alguns processos demorem para ser executados. Neste sentido, informa que solicitaram às autoridades a continuidade do apoio técnico que o Brasil oferece ao programa, com a manutenção do website e os correios eletrônicos, e que estão à espera da regularização da estrutura de funcionamento do organismo dentro do organograma público para que isso seja efetivado.

O REPEPI de El Salvador agradece o acompanhamento e informa a predisposição do país para acompanhar as propostas em andamento.

O REPEPI da Colômbia agradece as calorosas boas-vindas e a possibilidade de ingresso na atual edição do Curso de Pós-graduação Internacional de Políticas Culturais de FLACSO, ao que postularam quase 200 pessoas de seu país. Também informa sobre a importância que está sendo dada no Ministério de Cultura às ações territoriais, prevendo importantes resultados com as ações que se desenvolvam no âmbito do programa.

A REPEPI da Espanha agradece a recepção e o trabalho articulado e informa que, devido a modificações na estrutura do Ministério de Cultura e Esporte, passará a trabalhar em outra dependência e em breve será informada a nova pessoa representante do país ante o programa.

A Unidade Técnica informa os avanços das atividades previstas no Plano Estratégico Trienal e informa que o programa foi selecionado pela Secretaria de Cooperação da SEGIB para participar de uma consultoria para ter um diagnóstico sobre temas de diversidade e gênero e que iniciou um diálogo com a Unidade Técnica do Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da América Latina (Crespial), para iniciar uma articulação com o programa sobre temáticas de patrimônio cultural imaterial e a cultura comunitária.

A respeito do Curso de Pós-graduação Internacional de Políticas Culturais Comunitárias que o programa desenvolve com FLACSO, informa que todas as pessoas bolsistas começaram o curso, com a exceção de uma bolsista chilena, que havia manifestado a impossibilidade de começar, fato que já estava sendo tratado com FLACSO para que seja solucionado.

A respeito da execução de projetos do Edital de Apoio a Redes e Trabalho Colaborativo 2019, se informa que 50% dos projetos premiados tiveram que ser cancelados devido à emergência sanitária e que é necessário articular caso a caso para ver a forma de resolução da prestação de contas.

Também informa a predisposição da iniciativa IberCocinas para dar continuidade à sinergia Sabor à Ibero-América e as articulações realizadas pelo programa Iber-Rutas para incluir sua continuidade na mesma.

A Presidência, por sua vez, informa sobre a proposta do Grupo de Trabalho de Governos Locais em torno de um projeto de trabalho para a criação de uma comissão de emergência pelo COVID - 19 e as formas de abordagem para a cultura comunitária, proposta liderada por San Luis Potosí, membro da Rede de Cidades de IberCultura Viva, e oferece a plataforma Formar, do Ministério de Cultura da Argentina, para alojar propostas de formação ou outros elementos que sirvam para o cumprimento dos objetivos do programa.

Acordos:

Aprovar o informe de execução financeira de 2019 apresentado por SEGIB-OSR do Cone Sul, com a incorporação da quota de Costa Rica que não havia entrado na última revisão.

Encomendar a cada REPMI, em articulação com a Unidade Técnica e a Presidência, a revisão dos casos particulares em relação aos projetos de seus países que foram selecionados no Edital de Apoio a Redes e Projetos de Trabalho Colaborativo 2019 e não puderam ser realizados, tendo em conta como opções seu adiamento, o pedido de algum tipo de devolução ou alguma forma de adaptação, de acordo com o que se possa solicitar em cada caso.

Aprovar a criação de um Grupo de Trabalho, coordenado por México e integrado por Colômbia, Chile e SEGIB-Espaço Cultural Ibero-americano, para sistematizar as ações que estão levando adiante cada um dos países, para unificar um levantamento regional. Serão tomados os eixos propostos pelo escritório do Espaço Cultural Ibero-americano e os insumos oferecidos pelo resto dos países como protótipos, indicadores e pesquisas com que estão trabalhando. Os eixos a abordar que são propostos têm a ver com o impacto do COVID - 19 na cultura, podendo nutrir o resto da cooperação cultural de algumas ações que se desdobram a partir do setor comunitário, e detectar alguns eixos para futuras convocatórias.

A respeito das atividades correspondentes ao POA 2020 se define:

Adiar o lançamento do Edital de Apoio a Redes e Projetos de Trabalho Colaborativo 2020 e o edital de IberEntrelaçando Experiências, à espera de um cenário mais claro nos próximos meses para definir se poderão ser realizados e de que modo.

Aprovar a continuidade das sinergia com o programa Iber-Rutas e a iniciativa IberCocinas para avançar na segunda edição do concurso Sabor à Ibero-América. Para tal fim, se aprova o aporte dos recursos técnicos para a gestão do concurso e se encomenda à Presidência a articulação com as outras partes para firmar uma agenda de trabalho.

Aprovar a realização do Concurso de Curtas Audiovisuais 2020 com alguma temática que possa se referir à cultura comunitária, à organização e à solidariedade neste contexto de isolamento, e/ou em outras emergências. Acordou-se dar um prazo de duas semanas para terminar de definir a temática.

Aprovar a realização do IV Encontro de Redes, em formato virtual, para ser realizado na segunda metade do ano, abordando a questão de gênero de forma transversal, a importância da salvaguarda e do fomento do patrimônio cultural imaterial e outros temas de conjuntura, como cultura e saúde, saúde mental e o papel das organizações comunitárias neste contexto de emergência. Ademais, propõe-se a elaboração de linhas de ação em torno de possíveis articulações com outros atores, aproveitando a sinergia com outros PIPAs (Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos), como IberMúsicas, ou possíveis articulações com outros organismos. Aprova-se a criação de uma comissão especial de trabalho, coordenada por Argentina, e integrada por Uruguai, Colômbia e Peru.

Aprovar a realização de um Edital de Apoio a Pesquisas com o fim de convocar para a seleção de artigos de investigação que estejam alinhados com os eixos de trabalho que forem definidos para o IV Encontro de Redes, para poder continuar com a publicação da coleção de publicações do programa.

As e os REPPi manifestam seu compromisso e vontade para avançar na construção do Plano Estratégico Trienal 2021-2023 e determinam adiar a definição das novas autoridades do Conselho Intergovernamental para uma próxima reunião, a celebrar-se na segunda metade do ano.

29 de abril de 2020